

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

Do campo a mesa: fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis em redes de cooperação Solidária.

Instituição responsável:

Universidade Federal de Mato Grosso

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

TEMA A - Consolidar sistemas de produção que valorizem a floresta em pé, de cultivos perenes e de integração com animais, com base na agroecologia e sistemas agroflorestais: promoção do uso sustentável e da conservação dos recursos naturais.

LINHA A3) Implantação de Sistemas Agroflorestais; Enriquecimento de quintais; Implantação de hortas em sistemas consorciados

TEMA C - Consolidação e diversificação de mercados: promoção e organização de cadeias produtivas da sociobiodiversidade, da fruticultura e da pecuária leiteira.

LINHA C1) Realização de estudos de viabilidade econômica e negócios para os produtos definidos; ampliação e diversificação de produtos e mercados.

LINHA C2) Melhoria do processo de gestão para comercialização; aquisição de equipamentos e insumos para o beneficiamento, comercialização e funcionamento dos empreendimentos comunitários.

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Henderson Gonçalves Nobre (hendersonnobre@gmail.com)

Período de abrangência do Projeto:

16/11/2020.	16/07/2023
-------------	------------

Data de envio deste relatório:

25/04/2024

Beneficiários (nº): 623

Área de atuação: Território da Baixada Cuiabana

Valor total do projeto: R\$ 2.471.391,78

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

30/04/2023	16/07/2023
-------------------	-------------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A 1.: Garantir o desenvolvimento e gestão compartilhada do projeto fortalecendo a organização social dos empreendimentos beneficiados e as redes solidárias existentes.

A1.1.: Grupos de produtores engajados e com planejamento estratégico elaborado

A1.1.1.: Realizar oficinas de mobilização (apresentação do projeto, acordos e pré planejamento): rodada de visitas individuais e reunião com cada grupo

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.1.: Grupos de produtores engajados e com planejamento estratégico elaborado

A1.1.2.: Elaborar Diagnósticos Participativos (diagnóstico fundiário, produtivo, ambiental e organizacional) e Planejamentos Estratégicos para cada grupo: 1 rodada de visita e 2 oficinas por grupo e 1 oficina coletiva de todos os grupos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.1.: Grupos de produtores engajados e com planejamento estratégico elaborado
A1.1.3.: Visitar um caso de sucesso de rede de produtores agroecológicos.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.2.: Gestão compartilhada e transparente do projeto e da rede
A1.2.1.: Construir e coordenar a estratégia de governança em rede (elaboração de Regimento Interno) com orientações do Conselho Estratégico
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.2.: Gestão compartilhada e transparente do projeto e da rede
A1.2.2.: Realizar reuniões comunidades; periódicas do NATES e do Conselho Estratégico para gestão operacional e monitoramento das atividades
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.2.: Gestão compartilhada e transparente do projeto e da rede
A1.2.3.: Realizar encontros trimestrais com os elos da rede, em parceria com o FTSAN-BC, para garantir a transparência, divulgação e replicação das ações do projeto em outros empreendimentos econômicos solidários.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.2.: Gestão compartilhada e transparente do projeto e da rede

A1.2.4.: Elaborar e implementar estratégia e materiais de divulgação das atividades do projeto

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.2.: Gestão compartilhada e transparente do projeto e da rede

A1.2.5.: Participar de eventos com parceiros e outras redes para divulgar e trocar conhecimentos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.3.: Associações e grupos usando boas práticas de gestão organizacional e com organizações regularizadas

A1.3.1.: Realizar capacitação continuada em associativismo e cooperativismo, e economia, organização, elaboração e gestão de pequenos projetos (5 oficinas por grupos e 3 oficinas coletivas).

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

A1.3.: Associações e grupos usando boas práticas de gestão organizacional e com organizações regularizadas

A1.3.2.: Prestar assessoria técnica para a regularização das organizações de base de cada grupo (associações comunitárias, de produtores, cooperativas)
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial entregue em 26/05/2023.

Objetivo específico A2.: Promover a apropriação, consolidação e irradiação do conhecimento em sistemas de produção agroflorestais agroecológicos

A2.1.: Implantação de 02 (dois) viveiros de mudas
A2.1.1.: Realização de 1 oficina de 24 horas, de construção, produção de substratos e condução do viveiro, sendo 02 oficinas no total.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 2º relatório parcial.

A2.1.: Implantação de 02 (dois) viveiros de mudas
A2.1.2.: Realização de oficina de produção de mudas frutíferas/Enxertia
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 2º relatório parcial.

A2.1.: Implantação de 02 (dois) viveiros de mudas
A2.1.3.: Realização de oficina de seleção de matrizes e coleta de sementes de espécies nativas
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas:

Atividade finalizada no 2º relatório parcial.

A2.2.: Consolidação de 08 (oito) Unidades de Referência em sistemas agroflorestais agroecológicos

A2.2.1. Avaliação de gargalos e adequação das URs

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 2º relatório parcial.

A2.2.: Consolidação de 08 (oito) Unidades de Referência em sistemas agroflorestais agroecológicos

A2.2.2.: Realização de acompanhamento técnico mensal das URs

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.3 Implantação de 30 (trinta) áreas de sistemas agroecológicos agroflorestais em 08 oitocomunidades beneficiárias

A2.3.1.: Curso de planejamento e desenho de SAFs

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.3 Implantação de 30 (trinta) áreas de sistemas agroecológicos agroflorestais em 08 oitocomunidades beneficiárias

A2.3.2.: Realização de 40 mutirões de implantação de sistemas agroflorestais agroecológicos em 8 comunidades beneficiárias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.3 Implantação de 30 (trinta) áreas de sistemas agroecológicos agroflorestais em 08 oitocomunidades beneficiárias

A2.3.3.: Realização de acompanhamento técnico mensal das novas áreas implantadas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.4.: Formação e capacitação das famílias agricultoras nas temáticas inerentes ao desenvolvimento dossistemas agroflorestais agroecológicos.

A2.4.1.: Realização de cursos, oficinas e dias de campo teórico/práticos nas comunidades beneficiárias

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.5.: Sensibilização e socialização de inovações tecnológicas a partir de intercâmbios de experiênciasagroflorestais agroecológicas.

A2.5.1.: Realização de 01 intercâmbio agroecológico agroflorestal em referências consolidadas fora estado do Mato Grosso.

Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.5.: Sensibilização e socialização de inovações tecnológicas a partir de intercâmbios de experiências agroflorestais agroecológicas.
A2.5.2.: Realização de 03 intercâmbios agroecológico agroflorestal em referências dentro da rede de experiências agroflorestais agroecológicas na baixada cuiabana.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A2.6.: Realização de monitoramento e sistematização participativa das áreas de SAFs agroecológicos.
A2.6.1.: Realização de um Seminário para construção das ferramentas de monitoramento e sistematização das experiências de SAFs agroecológicos e escolha participativa de indicadores de sustentabilidade.
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: O seminário em questão, que era para ser realizado participativamente junto aos beneficiários diretos do projeto foi substituído pela “Oficina Técnica de Monitoramento de Indicadores do Programa REM” proposto pela coordenação do Programa REM após o início do projeto e suas ferramentas de monitoramento trimestral, conforme correspondências anexas. Cabe destacar que a referida atividade (A2.6.1), foi uma antecipação proposta pelo projeto, porém com o adicional do monitoramento proposto pelo programa REM, seria inviável propor um conjunto adicional de monitoramento de indicadores visto o acréscimo de recursos humanos e financeiros para se realizar duas estratégias de monitoramento, bem como o grande volume de informações a serem levantadas com metodologias diferentes.

Neste sentido, durante a “Oficina Técnica de Monitoramento de Indicadores do Programa REM” foi definido o acompanhamento dos projetos por meio do preenchimento de planilhas trimestrais de monitoramento, que foram enviadas nos prazos acordados e aprovadas após revisão, e que trazem dados das organizações sociais (Informações gerais; cultivos perenes, fruticultura e apicultura; agregação de valor e produtos sustentáveis) e das famílias agricultoras (Composição familiar, políticas públicas, bem estar, atividades rurais, infraestrutura e financeiro).

Destarte que, o monitoramento e sistematização das experiências, previsto e apresentados em outras metas deste projeto, especificamente nas metas A2.6.2 e A2.6.3, foram realizados aproveitando a dinâmica de monitoramento proposto na Oficina Técnica de Monitoramento de Indicadores do Programa REM.

Ademais, a sistematização das experiências de SAFS e a escolha de indicadores também foram realizadas por meio das atividades abaixo listadas e os produtos desta sistematização inserido e aprovado no GPWEB:

A1.1.2. Elaborar Diagnósticos Participativos (diagnóstico fundiário, produtivo, ambiental e organizacional) e Planejamentos Estratégicos para cada grupo: 1 rodada de visita e 3 oficinas por grupo e 1 oficina coletiva de todos os grupos;

A1.2.2 Realizar reuniões comunidades; periódicas do NATES e do Conselho Estratégico para gestão operacional e monitoramento das atividades;

A1.2.4 Elaborar e implementar estratégia e materiais de divulgação das atividades do projeto;

A2.2.2. Realização de acompanhamento técnico mensal das URs;

A2.3.3. Realização de acompanhamento técnico mensal das novas áreas implantadas;

A2.6.2. Realização de monitoramento mensal das experiências agroflorestais pelos agricultores e equipe técnica do projeto;

A2.6.3. Sistematização de informações quali-quantitativas dos SAFs agroecológico.

Resultados alcançados:

Não se aplica.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não se aplica.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não se aplica.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Não se aplica.

A2.6.: Realização de monitoramento e sistematização participativa das áreas de SAFs agroecológicos.

A2.6.2.: Realização de monitoramento mensal de acompanhamento técnico das experiências agroflorestais pelos agricultores e equipe técnica do projeto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Uma das ações de maior importância no projeto é o monitoramento mensal e acompanhamento técnico das experiências agroflorestais, pois é a partir destes que os conhecimentos construídos pelo projeto podem ser consolidados e sistematizados. Desta forma este monitoramento e acompanhamento técnico foi realizado mensalmente pela equipe do projeto em todas as comunidades acompanhadas.

Resultados alcançados:

Como principais resultados temos a consolidação de mais de 38 áreas de sistemas agroflorestais em diversos municípios da Baixada Cuiabana, que hoje servem de referência para suas comunidades e adjacências. Bem como a formação de agricultores multiplicadores do conhecimento construído que os irradiam para a comunidade. Outro resultado é a validação das estratégias de manejo de recursos naturais e práticas conservacionistas,

Desafios/dificuldades encontradas:

A quantidade e distância das comunidades atendidas foi um dos principais desafios para a execução desta atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não se aplica.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/11R2X6jclDNLOMJarmY5Mkm9CF1khHSSQ?usp=sharing>

A2.6.: Realização de monitoramento e sistematização participativa das áreas de SAFs agroecológicos.

A2.6.3.: Sistematização de informações quali-quantitativas dos SAFs agroecológicos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas: As informações quali-quantitativas dos SAFs agroecológicos estão sistematizadas nas planilhas de monitoramento trimestral, bem como em artigos, relatórios que contém os desenhos dos SAFs, seus custos de implantações, bem como materiais técnicos formativos. Resultados alcançados: Divulgação dos sistemas agroflorestais para outras comunidades e público em geral; elementos e embasamento para formulação de políticas públicas para a gestão. Desafios/dificuldades encontradas: A quantidade e diversidade de informações disponíveis para serem sistematizadas consistiu em uma dificuldade encontrada. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não se aplica. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. https://drive.google.com/drive/folders/1JRchdFklVEmTAbuwVDq2w3C_PElfFYW1?usp=sharing g

Objetivo específico A3.: Estimular a verticalização da produção e potencializar a agregação de valor aos produtos agroecológicos sanando gargalos dos processos agroindustriais dos empreendimentos beneficiados.

A3.1.: Rede de produtores garantindo a produção orgânica por controle social A3.1.1.: Realizar oficina sobre Garantia Participativa de Produção Orgânica
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.1.: Rede de produtores garantindo a produção orgânica por controle social A3.1.2.: Estruturar Organizações de Controle Social (OCS)
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.2.: Elaborar Plano de Negócio, monitorar e traçar um plano de ação para 5 empreendimentos por meio de um processo de incubação

A3.2.1.: Realizar visitas mensais abordando os ambientes de Empreendedorismo, Capital, Tecnologia, Mercado, Gestão, Impacto Social e Sustentabilidade

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.3.: Agroindústrias multifuncionais adequadas para o beneficiamento dos produtos.

A3.3.1.: Realizar reformas estruturais para adequação das agroindústrias conforme planejamento elaborados.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.3.: Agroindústrias multifuncionais adequadas para o beneficiamento dos produtos

A3.3.2.: Adquirir equipamentos e formar capital de giro para funcionamento das agroindústrias conforme planejamento elaborados

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.3.: Agroindústrias multifuncionais adequadas para o beneficiamento dos produtos
A3.3.3.: Prestar assistência técnica para a regularização sanitária e ambiental das estruturas e dos produtos
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.4.: Estruturar e implementar uma estratégia de comunicação e marketing para os produtos
A3.4.1.: Elaborar 1 plano de comunicação e marketing, incluindo estratégias sustentáveis para condicionamento dos produtos
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.4.: Estruturar e implementar uma estratégia de comunicação e marketing para os produtos
A3.4.2.: Elaborar artes para marcas e embalagens
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A3.4.: Estruturar e implementar uma estratégia de comunicação e marketing para os produtos
A3.4.3: Produzir embalagens para os produtos
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

Objetivo específico A4.: Fomentar e consolidar estratégias de comercialização em rede ancoradas nos princípios da economia solidária e do comércio justo.

A4.1.: Cadeias de FLV agroecológicos consolidadas na Baixada Cuiabana
A4.1.1.: Capacitar às organizações de produtores em comercialização em rede
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A4.1.: Cadeias de FLV agroecológicos consolidadas na Baixada Cuiabana
A4.1.2.: Articular a rede de grupos e organizações
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A4.1.: Cadeias de FLV agroecológicos consolidadas na Baixada Cuiabana
A4.1.3.: Desenvolver a capacidade logística para transporte com potencialização do uso dos veículos à disposição
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A4.1.: Cadeias de FLV agroecológicas consolidadas na Baixada Cuiabana
A4.1.4.: Ampliar impacto da venda de cestas por aplicativo
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A4.1.: Cadeias de FLV agroecológicas consolidadas na Baixada Cuiabana
A4.1.5.: Consolidar vendas nos mercados institucionais: PNAE
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A4.2.: Garantir a sustentabilidade da rede
A4.2.1.: Realizar o Estudo de Viabilidade Socioeconômica da rede
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

A4.2.: Garantir a sustentabilidade da rede
A4.2.2.: Elaborar um Planejamento estratégico pós projeto
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 5º relatório parcial.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A2.6.: Realização de monitoramento e sistematização participativa das áreas de SAFs agroecológicos.	A2.6.1.: Realização de um Seminário para construção das ferramentas de monitoramento e sistematização das experiências de SAFs agroecológicos e escolha participativa de indicadores de sustentabilidade.	Lista de presença e Registro de realização de 01 Seminário, com 02 dias, contemplando Agricultores que Trabalham com SAFs agroecológicos na rede.	Atividade Cancelada.
	A2.6.2.: Realização de monitoramento mensal de acompanhamento técnico das experiências agroflorestais pelos agricultores e equipe técnica do projeto.	Registro de acompanhamento técnico mensal das UR's.	- 42 Áreas de SAFs agroecológicos monitorados e acompanhados; - + de 50 agricultores multiplicadores formados.
	A2.6.3.: Sistematização de informações quali-quantitativas dos SAFs agroecológicos	Elaboração de documentos, notícias, cartilhas e/ou outras formas de comunicação dos resultados do monitoramento e sistematização das experiências construídas.	- 4 cartilhas técnicas elaboradas; - 36 planilhas de custos de implantações elaboradas; - 42 desenhos esquemáticos de SAFs elaborados; - 42 fichas descritivas de informações quali-quantitativas elaboradas; - 5 folderes de tecnologias sociais produzidos; - 5 artigos científicos publicados.

SEÇÃO 2

1. Resumo Executivo

Partindo das demandas das organizações sociais do território da Baixada Cuiabana, o projeto “Do campo à mesa: fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis em redes de cooperação solidária” teve por objetivo consolidar cadeias produtivas embasada em princípios agroecológicos e no uso de tecnologias de baixo carbono, aumentando a renda de agricultores familiares e a participação de suas organizações na construção e fortalecimento de redes e canais curtos de comercialização no Território da Baixada Cuiabana.

Para alcançar o objetivo do projeto foram utilizadas metodologias participativas que levaram em conta a autonomia, protagonismo, e horizontalidade das ações juntamente ao público beneficiário, composto majoritariamente por agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.

O projeto atuou em quatro frentes, sendo elas a organização social dos grupos sociais e da rede colaborativa; a transição agroecológica dos sistemas produtivos a partir dos sistemas agroflorestais; o apoio à verticalização e processamento mínimo da produção agropecuária; e a aproximação de agricultores e consumidores através dos canais curtos de comercialização.

Como principais resultados tivemos uma abrangência em 10 municípios do território da Baixada Cuiabana, 11 grupos sociais do campo e da cidade, 42 unidades de referência em sistemas agroflorestais agroecológicos que garantem um manejo sustentável em 935 hectares, implantação de 2 viveiros de mudas nativas e/ou frutíferas comerciais com capacidade de produzir e comercializar cerca de 40 mil mudas por ano, 692 horas de atividades formativas e de capacitação que alcançaram 623 pessoas, 3 plantas agroindustriais e de processamento mínimo apoiados, início da estruturação de 2 Organizações de Controle Social (OCS's), além da consolidação de um espaço central de comercialização agroecológica e da economia solidária (ECOFEIRA).

Em síntese, o projeto mostrou que não adianta uma comunidade ter acesso a tecnologias de produção e não disporem de uma organização social que congregue as famílias, não terem estratégias de verticalização da produção e de comercialização de seus produtos. Só atendendo estes pilares/frentes poderemos alcançar uma estratégia de desenvolvimento sustentável “Do campo à mesa”.

2. Contextualização

O estado do Mato Grosso abriga três dos grandes biomas do país. Sendo eles a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal, concentrando assim grande sóciobiodiversidade e importância para o país e para o continente. O Cerrado, considerado o berço das águas por abrigar nascentes dos principais rios brasileiros, é a maior, mais rica e possivelmente a mais ameaçada savana tropical no mundo, com uma concentração excepcional de espécies endêmicas. A Amazônia, maior floresta tropical do planeta, tem sua importância impar por abrigar 15% das espécies vegetais e animais já catalogadas pelo ser humano, apresentar uma grande diversidade sociocultural de povos originários e comunidades tradicionais, além de cumprir com importantes serviços ecossistêmicos, dentre eles a regulação do clima no continente. Já o Pantanal compreende a maior área úmida em nível mundial, tendo seu regime peculiar de seca e cheia onde coevoluiu e é codependente toda sua sociobiodiversidade. (SILVA NUNES et. al., 2017).

Os dados referentes a área dos estabelecimentos rurais nos diferentes municípios do Território da Baixada Cuiabana revelam que, em média, mais de 60% dos estabelecimentos rurais do território possuem menos de 100 hectares. Porém, nota-se uma grande concentração fundiária pois estes

ocupam pouco mais de 2,00% da área do território. Outro agravante é que destes estabelecimentos formados por agricultores familiares 76% estão na categoria de baixa renda. (GARBIN et al., 2006).

Nesta perspectiva, os novos valores de sociedade demandados pelos trabalhadores encontram abrigo no movimento da Economia Solidária, que pautam essas discussões em fóruns de âmbito locais, municipais e estaduais. O Fórum de Economia Solidária da Baixada Cuiabana, criado no advento do Fórum Nacional em 2004, foi ressignificado e atualmente é representado pelo Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional e Economia Solidária da Baixada Cuiabana, FTSANES-BC. Este envolve entidades governamentais, não governamentais de representações sociais relacionadas à questão socioambiental e econômica em diferentes esferas de atuação na proteção, promoção e/ou realização da Soberania Alimentar, Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). O FTSANES-BC realiza reuniões mensais ordinárias alternando-se o local nos diferentes municípios de sua abrangência, promovendo ações articuladas entre as entidades participantes (SAMPAIO NETO et al., 2018).

A Rede de Cooperação Solidária do Mato Grosso (RECOOPSOL), que tem como instrumento de mobilização o Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional e Economia Solidária da Baixada Cuiabana (FTSANES), atua junto a diferentes instituições e organizações sociais do campo e da cidade, na articulação de políticas públicas e assessoria técnica de modo a fomentar coletivamente soluções para os gargalos encontrados pelos grupos participantes da Rede. Como aprendizado da participação na RECOOPSOL podemos citar ações de comercialização em rede entre os grupos participantes; a participação nos fóruns estaduais de Economia Solidária, Desenvolvimento Rural Sustentável, e outros; e o estímulo aos participantes da Rede para acessar editais de fomento à organização social e produção agroecológica da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais.

Fruto de uma articulação na RECOOPSOL, o projeto “Do campo à mesa” deu seguimento a 4 principais frentes de trabalho que são a organização social das famílias agricultoras do campo e da cidade, a transição agroecológica a partir de sistemas agroflorestais visando produzir conservando os biomas e os recursos naturais, o apoio às agroindústrias familiares de modo a agregar valor à produção, e a comercialização a partir dos canais curtos de comercialização aproximando quem produz e quem consome.

3. Metodologia

A metodologia utilizada em cada objetivo específico do projeto foi a participativa, construída em conjunto para que o grau de comprometimento de todos aumentasse em cada etapa. Foi buscado a atuação efetiva dos agricultores no processo educativo promovendo seu empoderamento e sua autonomia, dando lugar à escuta e a valorização de seu conhecimento empírico. Da mesma maneira envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para problemas que emergem da implementação das ações do projeto, como já ocorria no FTSANES-BC.

As comunidades participantes do projeto estavam nucleadas em torno do FTSANES-BC, e como ações iniciais do projeto foi realizado um diagnóstico e planejamento participativo junto às mesmas. Este processo de diagnóstico balizou os ajustes necessários junto às organizações sociais participantes, que tiveram um conjunto de atividades formativas visando a sua organização e regularização, pautadas no objetivo 1.

No tocante ao objetivo 2, o processo de construção dos SAFs agroecológicos se deu a partir das Unidades de referência já implantadas em projetos anteriores, que com o projeto “Do campo à mesa” teve sua expansão para mais 36 áreas. Essa expansão foi possível em função da implantação

de dois viveiros de produção de mudas, que funcionou como o coração das novas agroflorestas. Com o desenvolvimento das novas unidades de referência foi desenvolvido o processo de construção do conhecimento baseado nos intercâmbios de experiências, cursos, seminários e dias de campo, tendo essas unidades de referência funcionado como laboratórios/escola do conhecimento agroecológico agroflorestal e a formação de dezenas de agricultores multiplicadores. Em relação ao objetivo 3, a metodologia foi baseada em um diagnóstico das unidades agroindustriais das organizações sociais participantes, que em seguida tiveram um conjunto de capacitações para se consolidarem e buscarem recursos externos para sua qualificação. Adicionalmente, a assessoria técnica do projeto proporcionou o apoio no planejamento da expansão das plantas agroindustriais contempladas com recursos externos.

Por fim, no objetivo 4, a metodologia esteve centrada nos canais curtos de comercialização, como as vendas por aplicativos (durante a pandemia da Covid 19), as feiras temáticas e o apoio à elaboração de propostas direcionadas para as vendas institucionais da Conab.

A metodologia de execução financeira contou com o apoio da Fundação Uniselva, entidade de apoio da UFMT para a gestão de recursos.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
A1.1.: Grupos de produtores engajados e com planejamento estratégico elaborado	A1.1.1.: Realizar oficinas de mobilização (apresentação do projeto, acordos e pré-planejamento): rodada de visitas individuais e reunião com cada grupo	Número de participantes nas oficinas; Número de visitas realizadas; Número de mulheres, homens e jovens participantes;	-11 Grupos beneficiários, -323 mulheres - 300 Homens e 70 jovens atendidos direta e indiretamente; 11 cartas de anuência assinados pelas lideranças dos grupos;
	A1.1.2.: Elaborar Diagnósticos Participativos (diagnóstico fundiário, produtivo, ambiental e organizacional) e Planejamentos Estratégicos para cada grupo: 1 rodada de visita e 3 oficinas por grupo e 1 oficina coletiva de todos os grupos	Compromissos coletivos assumidos com atribuição de pessoas responsáveis; Elaboração de documentos, notícias, cartilhas e/ou outras formas de comunicação dos resultados do monitoramento e sistematização das experiências construídas.	- 11 Diagnósticos participativos realizados; -11 Planejamentos estratégicos realizados; - Elaboração de 11 convites de divulgação das atividades coletivas; - Comunicação e visibilidade das atividades coletivas nas redes sociais do RECOOPSOL;
	A1.1.3.: Visitar um caso de sucesso de rede de produtores agroecológicos		- Visita a rede de produtores do assentamento Agroana-Girau em Poconé, para conhecer a estratégia de comercialização a partir da venda das cestas agroecológicas para consumidores na UFMT.
A1.2.: Gestão compartilhada e transparente do projeto e da rede	A1.2.1.: Construir e coordenar a estratégia de governança em rede (elaboração de Regimento Interno) com orientações do Conselho Estratégico	Número de elos da rede; Número de participantes nas reuniões e encontros; Número de mulheres,	- Reuniões Mensais do FTSANES-BC; - Elaboração do regimento interno com orientações do conselho estratégico;



	A1.2.2.: Realizar reuniões periódicas do NATES e do Conselho Estratégico para gestão operacional e monitoramento das atividades	homens e jovens participantes; Número de Empreendimentos participantes; Resultados das avaliações periódicas dos participantes da rede sobre governança, atividades e resultados atingidos; Quantidade de publicações realizadas sobre o projeto; Impactos das matérias e postagens nas mídias e redes sociais	Realização de 2 reuniões por mês do NATES e do Conselho Estratégico para gestão operacional e monitoramento das atividades
	A1.2.3.: Realizar encontros bimestrais dos elos da rede, por meio do FTSAN-BC, garantindo a transparência, divulgação e replicação das ações do projeto em outros empreendimentos econômicos solidários		Número médio de participantes nas reuniões e encontros: Aumentou de 15 para 25, muito em conta de o formato das reuniões na época de pandemia ser feito em formato híbrido ou online. E também de ser realizado, pós pandemia nas comunidades envolvidas. Distribuição por gênero nas reuniões: Mulheres: 70% Homens: 30%
	A1.2.4.: Elaborar e implementar estratégia e materiais de divulgação das atividades do projeto		Impactos das matérias e postagens nas mídias e redes sociais: Alcance médio por publicação aumentou de 200 para 600 visualizações; O Alcance para novos usuários de 294% e engajamento de 256% no Instagram.
	A1.2.5.: Participar de eventos com parceiros e outras redes para divulgar e trocar		Participação em 3 eventos para trocar e divulgar as ações da rede.
A1.3.: Associações e grupos usando boas práticas de gestão organizacional e com organizações regularizadas	A1.3.1.: Realizar capacitação continuada em associativismo e cooperativismo, e economia solidária	Oficina de Informática Básica no Centro de Referência em Desenvolvimento Humano Oficina de Criação de Fundo Rotativo Solidário na Aldeia Águas Correntes	5 Oficinas realizadas - Beneficiaram 32 mulheres e 25 homens, sendo destes 13 jovens.
	A1.3.2.: Realizar capacitação continuada em gestão administrativa e contábil de organização		Duração total de oficinas e cursos: 60 horas;
	A1.3.3.: Realizar capacitação continuada em elaboração e gestão de pequenos projetos		

		Oficina de Capacitação em Elaboração de Projetos na Comunidade Batatais Formação em Captação de Recursos com o Bolicho Solidário e Centro de Referência em Desenvolvimento Humano Curso de Formação de Lideranças comunitárias	Assessoria técnica prestada para regularização de operações e cumprimento das obrigações legais nos 11 grupos beneficiários ao longo de 24 meses do projeto.
A2.1.: Implantação de 02 viveiros de mudas.	A2.1.1.: Realização de 1 oficina (24 horas), de construção, produção de substratos e condução do viveiro, sendo 02 oficinas no total	- Cerca de 30 Pessoas capacitadas na construção, produção e condução de viveiro de mudas; - 02 viveiros implantados - Cerca de 15.000 mudas produzidas em um ciclo de 12 meses por viveiro, totalizando 60.000 mudas ao final de 24 meses; Quantidade de sementes coletadas.	Foram executadas 14 atividades, totalizando 136 horas com a participação de 13 homens e 10 mulheres das comunidades beneficiadas.
	A2.1.2.: Realização de oficina de produção de mudas frutíferas/Enxertia	- Lista de presença e registro de realização de 02 oficinas de 16 horas, sendo	Foram realizadas duas oficinas de produção de mudas frutíferas/enxertia,



		uma 01 em cada comunidade que teve seu viveiro implantado.	contando com a presença de 12 mulheres e 8 homens além da equipe técnica. No total de 16 horas.
	A2.1.3.: Realização de oficina de seleção de matrizes e coleta de sementes de mudas nativas.	- Lista de presença e registro de realização de 02 oficinas de 16 horas, sendo 01 em cada comunidade que teve seu viveiro implantado.	Foram realizadas duas oficinas de seleção de matrizes e coleta de sementes de espécies nativas. As atividades contaram com a presença de 13 homens e 5 mulheres além da equipe técnica. E teve um total de 16 horas.
A2.2.: Consolidação de 08 Unidades de Referência em sistemas agroflorestais agroecológicos.	A2.2.1.: Avaliação de gargalos e adequação das URs.	- Aquisição de insumos e equipamentos para qualificar o desenvolvimento das URs.	Foram desenvolvidos relatórios de sistematização dos SAF'S e avaliação dos gargalos das unidades de referência de 6 comunidades
	A2.2.2.: Realização de acompanhamento técnico mensal das URs.	- Registro de acompanhamento técnico mensal das URs.	As atividades de acompanhamento técnico mensal das URs, foram desenvolvidas de forma contínua durante o período de duração do projeto, com pelo menos uma visita mensal em cada unidade de referência das comunidades atendidas pelo projeto, os resultados alcançados foram a consolidação de 6 URs

A2.3.: Implantação de 30 áreas de sistemas agroecológicos agroflorestais em 08 oito comunidades beneficiárias.	A2.3.1.: Curso de planejamento e desenho de SAFs.	- Lista de presença e registro de realização de 1 cursos de 24 horas.	Os cursos foram realizados de novembro de 2021 a maio de 2022 em todas as comunidades, previamente às implantações de SAF's, totalizando 6 cursos, com a participação de 29 mulheres e 24 homens.
	A2.3.2.: Realização de 30 mutirões de implantação de sistemas agroflorestais agroecológicos em 8 comunidades beneficiárias.	- Registro dos mutirões realizados pelas organizações sociais das comunidades; - Relatório técnico de acompanhamento posteriori das 30 áreas implantadas.	A atividade foi realizada no período de novembro de 2021 a maio de 2022 aproveitando-se o período das chuvas. com a participação de 29 mulheres e 24 homens. Com a implantação de 36 áreas de Sistemas Agroflorestais.
	A2.3.3.: Realização de acompanhamento técnico mensal das novas áreas implantadas.	- Registro de acompanhamento técnico mensal das novas áreas implantadas.	A atividade foi feita de forma contínua e realizada mensalmente nos Sistemas Agroflorestais implantados nas comunidades e grupos beneficiários.
A2.4.: Formação e capacitação das famílias agricultoras nas temáticas inerentes ao desenvolvimento dos sistemas agroflorestais agroecológicos.	A2.4.1.: Realização de cursos, oficinas e dias de campo teórico/práticos nas comunidades beneficiárias.	- Lista de presença e registro de realização de 32 atividades formativas de no mínimo 04 horas cada, sendo 04 em cada comunidade beneficiária, com uma estimativa média de 15 pessoas por atividade.	Foram conduzidas 54 oficinas, cursos e dias de campo teórico-práticos nas comunidades beneficiadas pelo projeto, contando com o total de 20 pessoas em média por atividade.
A2.5.: Sensibilização e socialização de inovações tecnológicas a partir de intercâmbios de experiências	A2.5.1.: Realização de 01 intercâmbio agroecológico agroflorestal em referências consolidadas fora do estado do Mato Grosso.	- Lista de presença e registro de realização de 01 intercâmbio de experiências agroflorestais agroecológicas consolidadas de nível	Atividade foi realizada de 23 a 27 de novembro de 2021 em cinco comunidades próximas à cidade de ribeirão Preto – SP Contemplando 42 pessoas entre representantes das



agroflorestais agroecológicas.		nacional de 04 dias, contemplando 40 representantes das comunidades beneficiadas;	comunidades, estudantes e técnicos do projeto.
	A2.5.2.: Realização de 03 intercâmbios agroecológico agroflorestal em referências dentro da rede de experiências agroflorestais agroecológicas na baixada cuiabana.	Lista de presença e registro de realização de 04 intercâmbios de experiências agroflorestais agroecológicas na baixada cuiabana de 02 dias, contemplando 40 representantes das comunidades beneficiárias da rede.	Foram realizados 4 encontros de intercâmbio no território da Baixada Cuiabana, totalizando mais de 90 pessoas envolvidas diretamente nas atividades, entre agricultores da rede, professores, técnicos e estudantes.
A2.6.: Realização de monitoramento e sistematização participativa das áreas de SAFs agroecológicos.	A2.6.1.: Realização de um Seminário para construção das ferramentas de monitoramento e sistematização das experiências de SAFs agroecológicos e escolha participativa de indicadores de sustentabilidade.	Lista de presença e Registro de realização de 01 Seminário, com 02 dias, contemplando Agricultores que Trabalham com SAFs agroecológicos na rede.	Atividade Cancelada.
	A2.6.2.: Realização de monitoramento mensal de acompanhamento técnico das experiências agroflorestais pelos agricultores e equipe técnica do projeto.	Registro de acompanhamento técnico mensal das UR's.	- 42 Áreas de SAFs agroecológicos monitorados e acompanhados; - + de 50 agricultores multiplicadores formados.
	A2.6.3.: Sistematização de informações quali-quantitativas dos SAFs agroecológicos	Elaboração de documentos, notícias, cartilhas e/ou outras formas de comunicação dos resultados do	- 4 cartilhas técnicas elaboradas; - 36 planilhas de custos de implantações elaboradas; - 42 desenhos esquemáticos de SAFs elaborados;



		monitoramento e sistematização das experiências construídas.	- 42 fichas descritivas de informações quali-quantitativas elaboradas; - 5 folders de tecnologias sociais produzidos; - 5 artigos científicos publicados.
A3.1.: Rede de produtores garantindo a produção orgânica por controle social	A3.1.1.: Realizar oficina sobre Garantia Participativa de Produção orgânica	Lista de presença, relatório, avaliações e fotos;	Oficina realizada em 3 etapas, contando com a presença de 22 representantes das comunidades beneficiárias no curso, sendo 14 mulheres e 8 homens no total.
	A3.1.2.: Estruturar Organizações de Controle Social (OCS)	Quantidade de participantes mulheres e homens; Lista de presença, ata e fotos das reuniões das OCS;	Três grupos manifestaram interesse na implantação da OCS, são eles: -P.A. Quilombo, -P. A. Zé da Paes e -Dorcelina Folador, além das OCS em fase de homologação pelo MAPA: Agroana Girau e Agrovila das Palmeiras.
A3.2.: Elaborar Plano de Negócio, Monitorar e traçar um plano de ação para 5 empreendimentos por meio de um processo de incubação	A3.2.1.: Realizar visitas mensais abordando os ambientes de Empreendedorismo, Capital, Tecnologia, Mercado, Gestão, Impacto Social e Sustentabilidade.	Lista de presença, avaliações e fotos das visitas; Quantidade de planos de negócios elaborados;	4 Planos de negócios elaborados nos grupos: COOPAMSAL, P. A. Egídio Brunetto, CECAPE e P. A. Quilombo.
A3.3.: Agroindústrias multifuncionais adequadas para o beneficiamento dos produtos	A3.3.1.: Realizar reformas estruturais para adequação das agroindústrias conforme planejamento elaborados	Fotos das adequações; Quantidade de agroindústrias adequadas e regularizadas;	Foram realizados 3 Diagnósticos das agroindustriais: CECAPE COOPAMSAL e PA Quilombo;



		Volumes de produtos processados nas agroindústrias;	-Arquivos de fotos, plantas baixas e relatórios de adequações das agroindústrias; - A agroindústria da COOPAMSAL e do CECAPE foram regularizadas com apoio do projeto, bem como os viveiros de mudas estabelecidos nesses locais.
	A3.3.2.: Adquirir equipamentos para adequação das agroindústrias conforme planejamento elaborados		-Adoção de abordagem alternativa devido à pandemia e recursos limitados; - Fornecimento de assessoria para consolidação de obras de beneficiamento da produção; - Projetos elaborados por engenheiros e arquitetos parceiros ; - Consultoria para acesso a recursos por meio de editais; - Descentralização dos recursos inicialmente destinados para a atividade do projeto.
	A3.3.3.: Prestar assistência técnica para a regularização sanitária e		- Realização de assistência técnica nas agroindústrias para atender às regulamentações de regularização sanitária e ambiental; - Obtenção do Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RENASSEM) para tornar os viveiros aptos para a comercialização de seus produtos;



			- Fornecimento de informações sobre normas, Boas Práticas de manipulação, procedimentos, regras e padrões.
A3.4.: Estruturar e implementar uma estratégia de comunicação e marketing para os produtos	A3.4.1.: Elaborar um plano de comunicação e marketing, incluindo estratégias sustentáveis para condicionamento dos produtos	Quantidade de marcas elaboradas;	- 1 plano de comunicação e marketing elaborado.
	A3.4.2: Elaborar artes para marcas e embalagens	Quantidade de rótulos elaborados;	Foram elaboradas 12 artes.
	A3.4.3: Produzir embalagens para os produtos	Quantidades de embalagens elaborados com identidade visual;	Foi produzida 1 embalagem para produto.
A.4.1 Cadeias de FLV agroecológicas consolidadas na Baixada Cuiabana	A.4.1.1 Capacitar as organizações de produtores em comercialização em rede	Número de empreendimentos do projeto representados nas oficinas/cursos	- 12 Organizações de produtores capacitadas em comercialização; -12 Lideranças comunitárias; - 2 capacitações em sessões virtuais; - Cadastro de novos produtos e alteração dos já cadastrados.
	A.4.1.2 Articular a rede de grupos e organizações	Número de empreendimentos que aderirem à rede	12 empreendimentos aderiram a rede de comercialização;
	A.4.1.3 Desenvolver a capacidade logística para transporte com potencialização do uso dos veículos à disposição	Plano de Logística Solidária da Rede de comercialização	- Foi realizado 1 Plano de logística contemplando as comunidades produtoras e suas necessidades coletivas de logística e comercialização para acesso aos canais de comercialização do Aplicativo RECOOPSOL e Programa



			Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.
	A.4.1.4 Ampliar impacto da venda de cestas por aplicativo	Receita em R\$ obtida coma venda de produtos in natura Orgânicos e/ou Agroecológicos e convencionais, pelos empreendimentos da Rede no Aplicativo	As vendas pelo aplicativo foi uma estratégia de comercialização durante a Pandemia da COVID 19, durantes 8 meses de vendas pelo aplicativo foram comercializadas 560 cestas de produtos agroecológicos e/ou em transição agroecológica. Sendo que começou com 20 cestas comercializadas nos primeiros meses, e atingindo um pico mensal de 102 cestas no mês de maio de 2020.
	A4.1.5.: Consolidar vendas nos mercados institucionais: PNAE	Quantidade de escolas abastecidas com os produtos dos empreendimentos da Rede	- Número de cooperativas e associações envolvidas: 3 (duas cooperativas e uma associação); - Número de municípios atendidos: 4 (Poconé, Cuiabá, Várzea Grande e Juscimeira).
A4.2.: Garantir a sustentabilidade da rede	A4.2.1.: Realizar o Estudo de Viabilidade Socioeconômica da rede	Índice de participação dos empreendimentos da Rede	-25 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) beneficiados diretamente com a ferramenta de vendas por aplicativo e outras iniciativas de comercialização em circuito curto; -29 diagnósticos detalhados realizados no nível do produtor: -78 produtos inseridos em algum canal de comercialização:

			- Percentual da preferência de canal de comercialização dos produtos ofertados: Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA): 47% Feiras: 18% CONAB: 12% Cooperativas: 10% Principais dificuldades a serem superadas no processo de comercialização, com percentual de ocorrência: Acesso a novos canais de comercialização: 38% Logística: 28% Escala de produção: 34%
	A4.2.2.: Elaborar um Planejamento estratégico pós projeto	Estratégias de manutenção e ampliação de mercados incorporadas nos Planos de Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental dos empreendimentos da Rede	- Estratégia 01: Fortalecimento e continuidade do Fórum Territorial de Segurança Alimentar, Nutricional e Economia Solidária da Baixada Cuiabana (FTSANES – BC). - Estratégia 02: Fortalecimento das organizações sociais, incluindo associações e cooperativas. - Estratégia 03: Formação do grupo gestor da Ecofeira. - Estratégia 04: Formação de agricultores experimentadores. - Estratégia 05: Consolidação de mais de 40 Unidades de Referência em Sistemas Agroflorestais.

			- Estratégia 06: Implantação de 2 viveiros de produção de mudas - Estratégia 07: Formação de 2 Organizações de Controle Social (OCSs). - Estratégia 08: Certificação para a comercialização da produção de mudas. - Estratégia 09: Consolidação das plantas agroindustriais. - Estratégia 10: Consolidação da Ecofeira e outros canais de comercialização. - Estratégia 11: Parcerias de comercialização com grandes empresas.
--	--	--	--

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Após longo período no ano de 2021 com as atividades suspensas por causa da Pandemia COVID-19, as limitações foram superadas, com o encaminhamento das atividades de campo, rotinas administrativas e diálogo com as comunidades beneficiárias e parceiros.

Já no ano de 2022 o cronograma de execução precisou ser adaptado para realização das atividades práticas, principalmente a devolutiva dos diagnósticos de campo para elaboração do planejamento de campo com as comunidades, a implantação dos sistemas agroflorestais, a produção de mudas, os cursos e oficinas coletivas.

Com o processo de produção começando atrasado em um ano, as atividades de agroindustrialização e beneficiamento dos produtos, bem como as estratégias de comercialização foram profundamente afetados, mesmo assim no ano de 2022 conseguimos promover diversas feiras da agricultura familiar, conectamos agricultores e consumidores através de vendas de cestas agroecológicas.

Já no ano de 2023, tardiamente foi organizado um diagnóstico e intervenções para o eixo 3 do projeto, para que os grupos conseguissem agregar valor aos produtos através do processo de verticalização da produção, estas consistiram no apoio às organizações sociais para captação de recursos externos de modo a qualificarem suas plantas agroindustriais, culminando em cerca de 2 milhões de recursos externos incorporados junto aos grupos sociais participantes do projeto.

Os benefícios de longo prazo dos Sistemas Agroflorestais incluem a promoção da biodiversidade, a mitigação das mudanças climáticas e a prestação de serviços ecossistêmicos sem comprometer o rendimento das culturas a longo prazo. Além disso, a relação dos SAFs com a Agricultura Familiar e os povos e Comunidades Tradicionais é de fundamental importância, pois pode aumentar sua oferta de alimentos, renda e saúde. De modo geral, mesmo as áreas implantadas sendo pequenas, a mudança de paradigma de gestão e uso dos recursos naturais se expande para toda a propriedade, aumentando significativamente as áreas de floresta em pé.

No tocante aos beneficiários, o projeto “Do campo à mesa” era visto como uma forma de suprir a lacuna deixada pela assistência técnica oficial, trazendo diversos benefícios para as comunidades participantes.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

O principal fator externo que impactou a execução do projeto foi a pandemia da Covid-19, limitando as atividades, atrasando o cronograma planejado inicialmente, e sobrecarregando a equipe no retorno da pandemia. Ademais, a baixa participação das instituições de ATER dos municípios atendidos pelo projeto, diminuiu o potencial de irradiação das estratégias construídas.

Como principal oportunidade, temos a rede de parcerias e a captação de recursos em projetos complementares ao “Do campo à mesa” que possibilitaram suprir demandas que apareceram no decorrer do projeto.

7. Lições Aprendidas

Como principais lições aprendidas e/ou constatações podemos citar que, a aposta nos métodos participativos podem ser mais complexos e exigir uma maior sensibilidade da equipe, porém os ganhos são positivos com um maior empoderamento e participação dos beneficiários.

Adicionalmente, propostas de intervenção mais próximas da transdisciplinaridade e que leva em consideração as demandas e/ou anseios das comunidades tem mais solidez e um maior impacto no desenvolvimento dos grupos sociais envolvidos.

8. Conclusão

O Conceito de “Sustentabilidade” não é algo que se materializa no presente, mas sim através de indicadores que mostram que as ações propostas pelo projeto podem se perdurar e continuar a gerar impactos positivos no futuro.

Desde a sua concepção, o projeto “Do campo à mesa” pautou por ações que garantissem a autonomia organizacional, produtiva e financeira das ações junto ao público beneficiário ao fim deste ciclo de financiamento.

Neste sentido, descrevemos a seguir os principais resultados e seus possíveis desdobramentos, que acenando para um contexto de maior sustentabilidade, ensejam a continuidade dos impactos advindos das ações do projeto:

- Fortalecimento e continuidade do Fórum Territorial de Segurança Alimentar, Nutricional e Economia Solidária da Baixada Cuiabana (FTSANES – BC) onde a rede poderá se organizar continuamente em prol da formulação, capacitação e fomento de políticas públicas, agregando as diversas organizações sociais beneficiárias do projeto;
- Fortalecimento das organizações sociais de modo onde as associações e cooperativas possam, a partir das ações do projeto, serem capacitadas e terem seus ordenamentos jurídicos regularizados, estando desta forma, aptas a continuarem captando recursos e participando de editais de compras institucionais;
- Formação do grupo gestor da ECOFEIRA; uma das principais estratégias de comercialização que agrega parte das organizações participantes do projeto;
- Formação de agricultores experimentadores nas comunidades que hoje funcionam como portadores do conhecimento construído ao longo do projeto, bem como referências técnicas, que irradiam e capacitam outras famílias, dando continuidade à formação técnica necessária para a construção de sistemas sustentáveis de produção;
- Consolidação de mais de 40 Unidades de Referência em Sistemas Agroflorestais que funcionam como espaços de aprendizagem e irradiação das práticas agroecológicas e referência para outras famílias. Estas Urs inspiram e se caracterizam como laboratórios a céu aberto para a capacitação e intercâmbios de informação para outras famílias que desejam aderir aos sistemas de produção sustentáveis;
- 2 viveiros de produção de mudas certificados que se constituem como o coração dos sistemas agroflorestais com o potencial de produzirem cerca de 40 mil mudas por ano de espécies arbóreas comerciais e nativas para novas áreas a serem implantadas nas comunidades;
- Formação de 3 Organizações de Controle Social (OCSs) que estimulam e proporcionam a agregação das famílias participantes de cada OCS em torno da produção agroecológica. Estas OCSs fomentam a capacitação e comercialização da produção agroecológica das famílias;
- Consolidação das plantas agroindustriais possibilitando o processamento e agregação de valor à produção agroecológica das comunidades, proporcionando uma constância e estabilidade na comercialização dos produtos;
- Consolidação da Ecofeira e outros canais de comercialização que garantem uma constância na comercialização e obtenção de renda para as organizações sociais, que a partir das ações do projeto, hoje tem como ponto aglutinador de comercialização à Ecofeira da UFMT, ademais de acessarem diversos editais de compras institucionais (PAA e PNAE);
- Parcerias de comercialização com grandes empresas a partir da Unidade de Referência e ações do Subprojeto “Florestas de Algodão”, que desenvolveu a produção do algodão

agroflorestal em parceria com as Lojas Renner, que para o próximo ano demanda por uma produção mínima de 4 toneladas de plumas de algodão, podendo essa demanda ser expandida à medida que as comunidades se apropriam e expandem sua produção do algodão agroecológico agroflorestal.

O impacto das ações construídas ao longo da execução do projeto “Do campo à mesa” só continuará gerando resultados positivos por conta de primarem pelo estímulo da autonomia e autogestão das comunidades beneficiárias.

Porém, mesmo com a expectativa e indicadores que acenem para a continuidade das ações pós projeto, devemos levar em conta que os sistemas agroflorestais, por serem uma tecnologia de alto grau de complexidade de conhecimento e maturação demandam também de um acompanhamento continuado por um médio prazo, e, portanto, o horizonte de 2,5 anos de um projeto é pouco para consolidar esta estratégia produtiva nas comunidades beneficiárias.

A experiência do projeto “Do campo à mesa” nos mostrou que é possível construir referências baseadas nos princípios agroecológicos, tanto na dimensão técnica/produtiva, como na dimensão organizacional. Porém, sem a apropriação destas referências pelas instituições formuladoras de políticas públicas não conseguiremos a escala necessária para chegar a muitas famílias e comunidades.

Ademais, o estiolamento e exclusão social e produtiva imposta a estes grupos por décadas também carece de um aporte contínuo de apoio e um conjunto estruturado de políticas públicas de crédito e assistência técnica. Somente com o atendimento destas e de outras demandas, como educação e saúde, proporcionará de fato uma melhora na qualidade de vida e no bem-estar das famílias beneficiárias do projeto “Do campo à mesa”, assim como outras atendidas pelo programa REM MT.

9. Referências Bibliográficas

GARBIN, V.H.; SILVA, M.J.; OLIVAL, A. Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável Território Baixada Cuiabana – MT. Fundação Cândido Rondon. 2006.

SAMPAIO NETO, O. Z., FIGUEIREDO, J. M., RABÊLO, O. da S., HAZAMA, C. K., KIBUUKA, G. K., ROCHA, J. C. da, PRIANTE FILHO, N. (2018). A incubação em economia solidária e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. In F. ADDOR & C. R. LARICCHIA (Eds.), Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária: experiências e reflexões a partir da prática vol II (pp. 249–270). Rio de Janeiro, RJ: UFRJ.

SILVA NUNES, J. R.; SILVA, C. J.; FERRAZ, L. Mato Grosso e seus biomas: biodiversidade, desafios sócio ambientais, unidades de conservação iniciativas de políticas públicas e privadas para a conservação. In: Revista Gestão Universitária. 2017.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

https://drive.google.com/drive/folders/1KeEcWxzh5ZFcg7hrEs0saU54kBcBzTug?usp=drive_link

https://drive.google.com/drive/folders/1YIYVWpNVH8HKpRfLXY_R5riddm2nc6NY?usp=drive_link

https://drive.google.com/drive/folders/1J3OkMZO82TokK6b_to0baCaHVIbPpq?usp=drive_link

https://drive.google.com/drive/folders/1TDLyPvA6ltpsG-n6w8vxPC1N1s5CuWQ-?usp=drive_link